

Alunos estão com aulas suspensas

Publicação: 03 de Dezembro de 2009 às 00:00

Os alunos do Curso de Biomedicina da UFRN, do turno da noite, estão com as aulas suspensas desde o último dia 30 de novembro por medida de segurança para evitar o contágio por Gripe A (H1N1). A medida foi motivada pela suspeita de um dos alunos estar com a nova gripe. Com isso, cerca de 40 alunos estão sem aulas.



Estudantes do Curso de Biomedicina da UFRN estão com as aulas suspensas desde o dia 30/11

De acordo com a coordenadora do Curso de Biomedicina, Janeusa Souto, a decisão foi tomada em conjunto com a direção do Centro de Biociências. "Tivemos uma reunião com vários chefes de departamento e ficou acordado que era o melhor a se fazer. Até porque estamos no fim do semestre", diz Janeusa. As atividades serão realizadas à distância, através do sistema integrado da UFRN, o Sigaa.

A coordenação do curso foi informada do caso suspeito através da mãe da aluna em questão. "Ela nos telefonou e falou da suspeita clínica. Ao mesmo tempo, temos vários outros alunos que estão gripados, mesmo sem suspeita oficial. Por conta disso, achamos melhor finalizar o semestre em casa", conta Janeusa.

A pró-reitora de graduação, Virgínia Araújo, afirma que a Universidade irá emitir em breve uma nota circular à comunidade acadêmica, orientando os alunos que estejam doentes a não comparecerem às aulas. Os alunos não receberão falta. A Universidade deverá seguir as recomendações da Sociedade Norte-riograndense de

Infectologia, que publicou um parecer sobre o assunto. O parecer não aconselha a suspensão de "agrupamentos humanos".

Sesap apresenta números

A Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) recebeu novos resultados de exames que foram encaminhados ao [Instituto Evandro Chagas](#) para detecção do vírus da Influenza A (H1N1). De acordo com a subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap, Juliana Araújo, com os novos laudos o número de casos positivos desde o final de abril totaliza 79, entre os quais, 10 são óbitos. Dos dados notificados, foram descartados 149 até esta semana.

552 notificados

79 casos confirmados, dos quais 10 óbitos

149 casos descartados